

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-14
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**A COPA FRONDOSA DA ÁRVORE: MEMÓRIA ANCESTRAL E
REPRESENTATIVIDADE DA BELEZA NEGRA**

Ana Paula Peixoto (ana.paula.peixoto@unemat.br)

Este trabalho elege como objeto de estudo a obra *A copa frondosa da árvore* (2019), de Eliana Alves Cruz, destinada ao público infanto-juvenil, com ilustrações de Bruno Cantú. A narrativa adentra o território das memórias afetivas, perpassa a valorização da beleza estética e possui um título que convida o leitor a refletir sobre a riqueza da ancestralidade. A metáfora da árvore é utilizada para aludir ao corpo negro; a copa frondosa, símbolo de raízes profundas, evoca uma poderosa herança que nos conecta à nossa genealogia familiar. O leitor depara-se com a menina Eliana, aos oito anos de idade, através do rito de trançar os cabelos, momento cercado de afetividade, no qual a avó ensina a menina a cuidar e aceitar o seu cabelo black power. Nesse sentido, partimos do pressuposto de que a representação da criança negra na literatura infantil promove a valorização da diversidade étnico-racial, deslocando para o centro da reflexão temas que combatem o racismo estrutural, tais como memória, história e ancestralidade; nesta perspectiva, há importantes mudanças estéticas no texto literário, com a inclusão de plásticas que remetem ao mundo diverso. O objetivo é ampliar as discussões sobre o racismo estrutural a partir da literatura infantil, na qual a representação da criança negra redimensiona questões críticas da sociedade plural. Trata-se de

um exame qualitativo, utilizando o método indutivo, fundamentado em análises e estudos críticos da literatura negra. A análise baseia-se nos conceitos teóricos de Cida Bento (2022), Nilma Lino Gomes (2002), Graça Ramos (2013), Eva Heller (2013); entre outros. Cruz ao escrever essa obra proporciona reflexões sobre a importância da representatividade, a preservação da memória ancestral e a resistência contra o racismo. Dessa forma, contribuem significativamente para empoderar crianças negras, fortalecer sua autoestima e promover uma visão positiva da identidade negra. A produção da escritora segue abrangendo diversos públicos, o que torna sua literatura percursora, representativa e essencial para ser lida, divulgada e refletida no meio social, familiar e educacional.

Palavras-chave: ancestralidade; eliana alves cruz; memória; literatura infantil negra.